

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 0488
Quinta de Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damilho

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

PENSAMENTO

Devemos estar sempre em guerra aberta com as nossas paixões, e em paz constante com as paixões dos outros.

Socrates

A Terra vista da Lua

PELO

Capitão Mantas Massano

Já que os cosmonautas se puseram a girar à volta da Terra, desafiando o universo, considerado no seu conjunto organizado e harmónico, segundo o significado do Cosmos, andando os navegadores do espaço à porfia para a conquista do solo lunar, entendemos escrever acerca desse satélite e do nosso planeta, fugindo assim à balbúrdia que vai pelo mundo fora.

Os turistas endinheirados

que, por terra, mar e ar se deslocam a toda a parte, à procura de lugares aprazíveis para se deleitarem com a majestade do Belo — maravilhas da natureza e a arte dos homens — fazem projectos duma viagem à Lua.

As agências de viagens talvez estejam a preparar-se para tudo quanto seja necessário para essas aventureiras subidas no espaço.

Estabelecem-se tabelas de preços; desenham-se, pintam-

— se cartazes com motivos do maior atractivo e elaboram-se guias lunares que só poderão ficar completos quando os cosmonautas alunarem e nos vierem contar o que viram. Várias pessoas nos têm perguntado como será a Terra vista da Lua. A pergunta é fácil, mas, francamente, a resposta é difícil e arriscada para quem nunca foi dado a ler obras de Júlio Verne e conhece apenas muito mal algumas teorias de Copérnico, Galileu, Kepler, Newton, Herachel, Arago e outros astrónomos, que nos falam da mecânica do Universo.

No entanto, farei quanto possível por descrever qual o panorama que os futuros turistas ávidos de grandes emoções, podem disfrutar do solo lunar, ou do alto das montanhas das suas 1095 montanhas. Entrando a geometria em acção, sabe-se que seis dessas montanhas têm alturas superiores a 6.000 metros, não chegando a atingir o pico mais elevado da terra, que mede 8.840 metros.

Situado nas regiões do Himalaia, chamava-se antigamente Gaurinsancar, passando a denominar-se Everest, nome do engenheiro inglês que o mediou no ano de 1856.

Uma das montanhas da Lua — Doerfel — mede 7.603 metros, sendo uma das mais aproximadas com o Everest.

Se entre os futuros turistas que previamente se preparam para visitar a Lua se encontrar algum aventureiro desejoso de escalar ou trepar elevadas montanhas, encontrará no nosso satélite vinte e duas, com altitudes comparadas com o Monte Branco, o mais alto da Europa. Embora o viajante aéreo seja bastante pesado, tudo se tornará mais fácil para a subida, atendendo a que, na Lua um corpo é seis vezes mais leve que na Terra.

Satisfazendo o desejo das algumas pessoas curiosas que desejam saber como será a Terra vista da Lua, convém dizer-lhes quanto é arriscada a tentativa de querer conquistá-la.

Sem atmosfera respirável; ausência de água; e o seu solo composto de uma infinidade de cones vulcânicos em todas as direcções, uns maiores outros menores, é uma aventura

a que só os homens que brincam com o Cosmos e desafiam a morte se sujeitarão.

Resta saber se as crateras que se afiguram na Lua, quando observada da Terra, serão na realidade bocas vulcânicas.

A essas crateras, com consideráveis dimensões, algumas delas com 20-22-45 e 55 lianas de diâmetro, respectivamente as crateras de Tycho, Pohnico, Plotomeu e Clavins, célebres astrónomos da antiguidade, elevam-se até às impressionantes alturas que mediam entre 2643 e 7603 metros: a primeira, Ptolomeu, e a última Doerfel. Entre estes contam-se ainda Clavins com 7091 metros; Newton 7264 e Copérnico 3418.

Os futuros trepadores das montanhas lunares ficam assim conhecendo as fortes emoções que os esperam, desde que sejam favoráveis as notícias que os cosmonautas anunciam ao mundo, depois de percorridos 384.000 quilómetros de distância da Terra à Lua.

Entretanto, irei em pensamento até ao nosso satélite, que deixará de ser confidente dos namorados, e direi como deve afigurar-se-nos a Terra vista de tão longe.

Por gula levarei a ciência dos homens que se têm dedicado à física do universo e à mecânica dos astros.

Vencida em pensamento a distância que nos separa da Lua e admitindo errada a suposição de não ter atmosfera respirável nem existência de água, passo a descrever hipoteticamente — sem me afastar talvez muito da verdade — o

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência, de 2-25-968:

Resumo das deliberações da Câmara, de 17-2-969:

A Câmara tomou conhecimento de que foi estabelecida superiormente a zona de protecção do Conservatório Regional de Aveiro.

Foram aprovados os autos de recepção definitiva, das seguintes obras:

1) — Urbanização do Sector nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio, que atingiu a quantia de 553.852\$73; e

2) — «Pavimentação, e asfalto, de um trecho da E. M. 595, em Verba» que atingiu a importância de 224.180\$25.

Foi aprovado o auto de medição de trabalhos, 2.ª situação, da obra de «Ergotos de ênticos — Remais domiciliários em Ergulras», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 69.405\$10.

Foi solicitado o parecer da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, respeitante ao projecto de construção da Ponte da Dobadoura, após o que a Câmara procederá à abertura do concurso respectivo, para tal execução.

A Câmara vai proceder, nos termos da lei, à expropriação judicial de um terreno sito no lugar e freguesia de Olivairinha, destinado à construção de um edifício escolar, por não ter chegado a acordo de preços com o proprietário respectivo.

Vão ser publicados editais chamando a atenção dos munícipes para a obrigatoriedade de autorização, antes de procederem a trabalhos de abertura de furos ou poços de pesquisa ou captação de água, que ultrapassem os 50 metros.

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

Jornais e Filarmónicas — gafes e fífias!

Temos o máximo respeito por todos quantos procuram, através da análise dos factos históricos, enriquecer o conhecimento dos homens.

Estão neste caso, como não podia deixar de ser, os aveirógrafos que tão distintamente se dedicam a historiar as coisas e as pessoas gradas desta nossa região. E muitos têm sido os que, brilhantemente, têm construído obra válida na arrumação dos factos mais relevantes desta terra erguida da lama sagrada.

Acontece, às vezes, que na pressa ou na má informação, ou mesmo, o que é compreensível, na ausência de dados concretos, ressaltem omissões ou inexactidões que colidem com a verdade histórica, e neste caso só resta ao leitor, quando lhe agrada colaborar, enquadrar os factos nas suas dimensões, para maior grandeza da verdade que se procura.

Seguindo tal ponto de vista, compete-nos dizer ao ilustre aveirense sr. Dr. José Tavares (digno ex-Reitor do Liceu de José Estêvão), que na urdidura histórica que fez das Filarmónicas do distrito, publicada no suplemento dedicado a Aveiro no diário «O Comércio do Porto» do último dia 22, omitiu a devida referência à secular Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, bem como às de Frossos e Cacia, a primeira das quais de tão largas jamas e cuja actividade é ainda notória nesta época.

E já que estamos em maré de repôr a verdade, também esclarecemos o distinto aveirógrafo sr. Eduardo Cerqueira, que escreveu um fecundo artigo na revista «Aveiro e o seu Distrito», editada semestralmente pela Junta Distrital de Aveiro, intitulado «Jornais e jornalistas aveirenses», que Cacia teve, além dos dois jornais nesse artigo mencionados, mais um semanário — «O Povo de Cacia» — que durante 2 anos foi dirigido por Raúl Conde. Registe, sr. Eduardo Cerqueira, mais um semanário à sua longa — e trabalhosa! — lista dos jornais de Aveiro e seus limites.

Outra coisa: o «Ecos de Cacia» não foi fundado por F. Nunes da Silva, como lá vem, mas sim por J. J. Nunes da Silva (João Joaquim Nunes da Silva) em 5 de Agosto de 1915, pelo que a sua idade de nascimento ronda os 54 anos e não 40 como erradamente se diz nessa erudita revista «Aveiro e o seu Distrito».

Esperamos que nos não levem a mal estas rectificações. Até porque em questão de idade, os velhos, quando passam certo limite, já têm orgulho nas barbas brancas...

E o «Ecos» é velho de 54 anos! E está para durar... se as febres modernas o não atacarem.

Bartolomeu Conde

Câmara Municipal de Aveiro

Bases do Orçamento e Plano de Actividade para 1969

(Continuação do último número)

I — PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Ao planificar a campanha de propaganda da nossa região, para o próximo ano, queremos ter como única determinante a enorme potencialidade turística que lhe é atribuível pela localização privilegiada, pelo riquíssimo património artístico, que levou o eminente crítico de arte, Robert Smith, a apodá-la de «Pátria europeia do barroco» e pelo valor paisagístico conferido pela Ria.

No entanto, toda a acção neste sector, teve que ser norteada atendendo ao valor turístico de Aveiro, e, simultaneamente, tendo em linha de conta a fraca capacidade de recepção hoteleira e a inexistência de infra-estruturas de apoio.

(Continua na 2.ª página)

PONECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 23710 — AVEIRO
(Per cima da «Casa Campos»)

PO R A VEIRO

Deliberações da Câmara

Continuação da 1.ª página

— Vai ser solicitada superiormente a criação de um lugar de carro ligeiro de carga de aluguer, com estacionamento no Largo do Outeirinho, lugar do Bom Sucesso, freguesia de Aradas, deste concelho.

— Foram apreciados 23 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 13 deferimentos, 9 informações e um indeferimento.

Reunião do Conselho Municipal

Como notificámos a semana passada, reuniu no último dia 18 o Conselho Municipal, para apreciação do relatório e contas da gerência camarária de 1968.

O documento foi aprovado, embora com uma reserva da parte do sr. Eng.º Carlos Gamales Gomes Teixeira, que, em relação à gerência, ressaltou, na sua aprovação quanto ao mais plena, a instituição do regime de «im-ja-semana», contra o qual votara oportunamente e, coerentemente, lhe não podia merecer aprovação.

O presidente da Câmara sr. Dr. Artur Alves Moreira, logo após a aprovação da acta da reunião anterior, pôs-se à disposição dos membros do conselho para quaisquer esclarecimentos que sobre a matéria da ordem do dia desejassem.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Carlos Manuel dos Santos Gamales. Começou por felicitar o presidente pela maneira como está elaborado o relatório — facto que os interventores seguintes igualmente realçaram. Notou que através dele verificara que o presidente completa quatro anos de exercício em 9 de Abril próximo. Fez votos por que no quadriénio que se segue continue a sua obra, com a mesma dedicação e proficuidade.

Referiu-se depois a problemas, tais como os das instalações desportivas cidadãs, e o funcionamento, em condições que merecem louvor, dos armazéns gerais e da Sopa dos Pobres; à damoura na construção de novas pontes projectadas; à urbanização do centro cidadão, subsídios a clubes e à Santa Casa da Misericórdia.

Intervieram, em seguida os srs. Carlos Marques Mendes, propondo que o Conselho exprimitasse um voto de pesar pelo falecimento do jornalista e devoto do avelrense Amadeu Azevedo Reis, que foi vereador da Câmara, e chamou a atenção para certos aspectos das feiras, que afectam o comércio local; Egas da Silva Salgueiro, abordando o problema anteriormente tratado, da urbanização da zona central da cidade, e a maneira como a Santa Casa da Misericórdia preferiria receber as verbas camarárias para tratamento dos doentes pobres do concelho; Eng.º Carlos Gamales Gomes Teixeira, que pediu elucidacões sobre os orçamentos suplementares e comentou a instituição do actual regime do «im-ja-semana»; Artur José Lopes Lobo, que se referiu em especial aos relatórios da Comissão Municipal de Turismo; Prof. João de Pinho Brandão, que desejou esclarecimentos sobre as razões que se opõem à construção de edifícios de vários andares; Olando Moreira Trindade, glosando o mes-

mo tema, noutros aspectos; José Ferreira de Almeida, acerca das freguesias rurais; e Dr. João de Almeida, sobre política administrativa e resoluções camarárias.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira prestou circunstanciados esclarecimentos, depois de agradecer os louvores que lhe haviam endereçado. Aliviou às dificuldades que a Câmara encontra para mais largas realizações, ao seu próprio descontentamento, e referiu que existe já devidamente delineada e pronta uma vasta programação que permitirá a efectivação breve de obras de vulto.

Produziu, a seguir, outras considerações de interesse.

Por exemplo, sobre a eventualidade de obras no Estádio de Mário Duarte, observou que estas não podem ser muito dispendiosas, uma vez que já se encontra definido o local para um novo estádio municipal, na periferia da cidade.

Quanto ao conjunto de construções da zona central da cidade, anexo ao edifício municipal prestes a ser inaugurado, criado pelo plano parcial de urbanização, aprovado superiormente e em execução, no prazo de três anos, ocorreu, entretanto, a hipótese de permuta desse terreno com uma parcela frente à Rua de Homem Cristo e do canal do Crjo, onde se projecta construir um imóvel de 20 andares, previsto no plano director.

Passando a pronunciar-se sobre o problema das pontes, declarou que quanto à ponte da Debadoura se aguarda que a Junta Autónoma de Estradas se pronuncie definitivamente sobre o assunto que lhe está, naturalmente, afeito, e no que respeita à que deverá ligar o Rossio com a Rua do Clube dos Galitos, houve que modificar o primitivo projecto, por exigência de diversos departamentos, mas que novo projecto deverá ser presente à Câmara, em breve prazo.

Passando aos problemas relacionados com os subsídios à Misericórdia, explanou as razões pelas quais, em vez de uma verba anual, que chegou a atingir 400 contos, foi adoptado o pagamento de facturas de despesas. Mas o município admittiu já a possibilidade de além de pagar as facturas, como está sendo feito, de dentro das suas disponibilidades, conceder à Santa Casa um subsídio supletivo, de acordo com os serviços realizados por aquela instituição, a que a entidade dispensa compreensível carinho.

Mereceram-lhe pertinentes considerações, quer o alegado prejuizo que a limitação das cêrcens tem causado à cidade, considerando muito mais prejudicial que se abandonasse o plano director aprovado, pois esse facto accretaria ainda maiores atrasos no desenvolvimento da cidade. Em breve terão os proprietários que desejem construir prédios de grande estura, a oportunidade de dar realização aos seus desejos, uma vez que está girando o plano para uma ampla zona com essas características.

Abordados ainda outros assuntos de menor relevo, e aprovado o relatório, passou-se à segunda parte da ordem do dia, na qual o conselho sancionara diversas deliberações da verbação, entre as quais a permuta de terrenos municipais com a Comissão para as Construções Hospitalares, e

Um abalo de terra sobressaltou a região na noite de ontem

Na madrugada de ontem, dia 28, pelas 3,45 horas, a maior parte da população desta região acordou sobressaltada por um abalo de terra que se fez sentir fortemente, como nunca, acompanhado dum fragor impressionante, que arreplava os mais arrojados.

Não se registaram prejuizos, mas o sismo, que durou cerca de dois minutos, causou pânico em muitos lares.

Em diversas partes do País, nas ilhas adjacentes, Açores e Espanha há a lamentar avultados prejuizos e vidas que pereceram.

A rádio, televisão e jornais da tarde noticiaram o acontecimento.

destinados à construção do amplo Hospital Regional.

O presidente do município anunciou que o Sr. Bispo de Aveiro cedera, graciosamente, o terreno contíguo ao Seminário, destinado à rua que substituirá a actual e segue para as Pombas e Santiago, uma vez que esta será incorporada naquela estabelecimento hospitalar.

Vai ser agora demolido um edifício arruinado, que se encontra no local, e dentro de muito breve prazo terá rasgada a nova artéria, que será o prolongamento da Avenida Artur Ravara.

Esta reportagem, salvo ligeiras alterações, foi publicada no diário «O Primeiro de Janeiro» e está de acordo com o decorrer da reunião do Conselho Municipal.

Os Galatos do Padre Américo em Aveiro

Bravemente — é já no próximo dia 11 — os Galatos do Padre Américo realizam no Teatro Aveirense, o seu magnífico espectáculo, aguardado com vivo interesse pela falange de amigos da Casa do Galato.

O programa do encantador espectáculo — totalmente a cargo dos Galatos — demonstra, como é óbvio, o estilo de vida das comunidades da Obra da Rua: «de rapazes, para rapazes, pelos rapazes». Por isso, respira graça e juventude. A verdade da sua vida. Neste particular, a presença dos «batatinhas» — os Galatos mais pequeninos da «aldeia» de Paço de Sousa — é verdadeiramente um cartaz de êxito invulgar. O público delira em suas actuações.

Os bilhetes para a sessão estão já a dispor dos interessados nas bilheteiras do Teatro Aveirense.

Organização de compra e venda de propriedades

Aparece em Aveiro uma nova organização que certamente irá ao encontro dos desejos de determinado sector do público.

Essa organização destina-se à venda e compra de propriedades de qualquer género. À frente da mesma está o sr. Júlio Pereira, com escritório na Rua Luís Cláudio n.º 15, ao lado da Repartição das Juntas de Freguesia, com telefone p. f. 27065 nesta cidade.

Pelo Governo Civil

Com destino à «Fundação Salazar», foi enviado ao Governo Civil de Aveiro pela Sociedade Comercial do Vouga, Ld.ª, com sede em Agueda, um donativo de 5.000\$00.

Pela P. S. P.

Concurso para escriturários

Está aberto concurso para escriturários de 2.ª classe do quadro geral da P. S. P., com a idade compreendida entre os 18 e 35 anos, pelo que na Secretaria do Comando Distrital desta cidade, se prestam todos os esclarecimentos aos interessados.

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Realiza-se amanhã, dia 2 de Março, pelas 20 horas, a reunião da assembleia geral, para apreciação de contas e eleição dos corpos gerentes para o corrente ano, conforme convocação feita no último número deste jornal.

Falecimento.—No dia 27 último, faleceu na sua casa da estrada da rua do Cabeço a sr.ª Graeinda Marques da Silva, de 77 anos, viúva há 17 de António Nogueira Dias de Pinho e mãe do sr. António Maria Nogueira de Pinho, casada com a sr.ª Margarida Dias Aguiar e da sr.ª Ana Rosa Nogueira da Silva, casada com o sr. José Dias Vidal, todos residentes nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8,30 horas, com a incorporação das Irmãs da Nossa Senhora das Neves e Senhor e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos dois bouquets e duas corozas pela família.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e genro.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Carteira Elegante

CASAMENTOS

Na Igreja paroquial de Cacia, realizaram-se os seguintes casamentos:

No dia 22 de Dezembro último, a menina Emília Júlia Lourenço, de 27 anos, filha do sr. José Lourenço e da sr.ª Maria Júlia da Costa, de Cacia, com o sr. José Pereira Nunes Ventura, de 25 anos, filho do sr. Constantino Nunes Ventura e de sua esposa sr.ª Laurinda Pereira Duarte, de Sarrazola.

Foram padrinhos o sr. José Nunes Ventura e a sr.ª Maria de Lourdes Carvalho Benito.

No dia 1 de Janeiro, a menina Maria Susete Lopes Pereira Duarte, de 21 anos, filha do sr. Manuel Pereira Duarte, empregado na Fábrica de Celulosa, e de sua esposa sr.ª D. Isabel Lopes Faulha, comerciantes em Cacia, com o sr. António Fernandes Dias, de 28 anos, natural da freguesia de Lanhelas, concelho de Caminha e residente em Cacia, filho da sr.ª Maria da Conceição Fernandes, moradora na Torreira, e de Manuel José Dias, falecido.

Foram padrinhos o sr. Gualdino Lopes Faulha e a menina Rosa Rodrigues Teixeira, tias da noiva.

E em 16 de Fevereiro findo, a menina Maria Cândida das Neves Simões, de 20 anos, filha do sr. Mário Martins Simões, ausente em França, e de sua esposa sr.ª Blandina das Neves Talos, comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia, com o sr. António Novais de Oliveira, de 30 anos, natural da freguesia de Pedralva, concelho de Braga, filho do sr. Manuel de Oliveira e de sua esposa sr.ª Rosa Novais, residentes em Rio Tinto.

Foram padrinhos o sr. Jacinto Rodrigues Canelas e a sr.ª Maria dos Santos Andrade Simões.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 28:

1.º prémio 47116
2.º " 1389
3.º " 35757

De Sarrazola

A pavimentação da Rua João Chagas

Continuamos a publicar os donativos angariados e no próximo número sairão os restantes com as contas.

Transporte 17.120\$00

Carlos Cândido Vieira	50\$00
Arménio Rod. dos Santos	50\$00
Ventura Rodrigues Soares	50\$00
Abílio Leite de Azevedo	50\$00
Maria de Lurdes D. Silva	50\$00
Arménio Eusébio P. Costa	50\$00
Manuel Ventura D. Pereira	50\$00
Josquim Ferreira Martins	50\$00
Manuel R. Santos (filho)	50\$00
Sebastião Rod. da Silva	50\$00
Carlos Manuel M. Gomes	40\$00
Augusto Marques Villar	40\$00
Manuel Maria S. Dias	40\$00
Ascensão Angélica Jesus	30\$00
Manuel Andrade Marinho	25\$00
Manuel Maria Lourenço	25\$00
Manuel A. Carapinheira	25\$00
António Joaquim Valente	20\$00
Manuel da Silva Pinho	20\$00
Laura Ferreira	20\$00
Gilberto Soares da Silva	20\$00
José Simões	20\$00
Luís Pereira Gomes	20\$00
Carlos Júlio Sá Machado	20\$00
Horácio Fernandes Silva	20\$00
Jorge da Silva Pereira	20\$00
Guilherme Melo Sanhudo	20\$00
Rosa Pereira Simões	20\$00
Anónimo	20\$00
Henrique Fern. Cunha	20\$00
António Oliveira Valente	20\$00
Francisco Alves Simões	20\$00
José Maria Dias	20\$00
Maria Duarte Teixeira	20\$00
Angelo Almeida Silva	20\$00
Victor Manuel D. Costa	20\$00
António Gomes Vieira	20\$00
José Dias da Costa	20\$00
António Simões de Moura	20\$00
Silvino Costa	20\$00
António Ferreira Martins	20\$00
António Francisco	20\$00
Belarmino Sousa Aguiar	20\$00
José Dias Lopes	20\$00
Alvaro Almeida Martins	20\$00
Manuel Joaquim Oliveira	20\$00
José Marques	10\$00
Júlio Araújo	10\$00
Valentim Rodrigues Matos	10\$00
Adriano Teixeira Mendes	10\$00
A transportar	18.465\$00

(Continua no próximo número)

Falecimento.—No dia 26 último, faleceu neste lugar, na Arrota do Monte, a sr.ª Maria da Piedade, de 62 anos casada com o sr. Manuel Queiroz e mãe do sr. José Queiroz, empregado na Fábrica de Celulosa, natural de Sostêbas (Marco de Canavezes). O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com duas irmãs e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelo viúvo e seu filho.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

De Esigueira

Rua Nova do Viso.—Começou a ser reparada esta artéria, que se encontrava em muito mau estado.

Rua Vicente Almeida Eça.—Depois das obras do saneamento esta rua, de intenso tráfego, continua por ver o seu piso devidamente arrojado, o que torna grandemente os seus transeantes. Pedimos providêr que a quem de direito.

Espectáculo na Casa do Povo.—Amanhã realiza-se nesta associação, um espectáculo levado a efeito pelos jovens do vizinho lugar do Paço. A entrada é livre.

Sermões quaresmais.—Na Igreja paroquial desta freguesia têm havido sermões quaresmais aos domingos de tarde.

Boavista-Beira Mar.—Uma excursão em camionete irá na manhã de domingo, desta freguesia ao Porto, assistir ao desfile entre o Beira-Mar e o Boavista.

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 26-A.
Tel. 27320 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola 20000

ENFERMEIRA

para Escola Dr. Rivas

(Atende a toda a hora)

Consultório

Rua Leão de Oliveira, 15 r/c
Tel. 220104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

(No antigo edifício dos Correios)

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas -Aéfe-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Tel. 22575 PPC



Avenida Dr. Lourenço
Palmelho, 66

Tel. 22226

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUGUER.

PRAÇAS EM:

AVEIRO - Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO - Telef. 22980 (p.l.)

FROSSOS - Telef. 98185

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO - Telef. 23413

Chamadas a qualquer hora

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar com a comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os sintomas cessam. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, orzais, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Luís Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua de Prata, 207 - LISBOA

(70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Queiroz Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Aveiro para Estudantes, com desconto
bilhete de Aveiro (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões

Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares

Embarques rápidos para Africa

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Tel. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & B.ª

Armenizistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA - Telef. 227027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Becilário e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA
Telefone 622008

Agente no Norte do País **Onilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 50 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vómitos
tipo-litográficos

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
e os mais
modernos
e os mais
baratos



Auto-Funhebra de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Visconde de Almeida da Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes presentes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Aponte 53 - Telef. 22529 - VERDEMILHO - AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de
praça na região de Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem
o nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**